

Maciel não convence paulistas

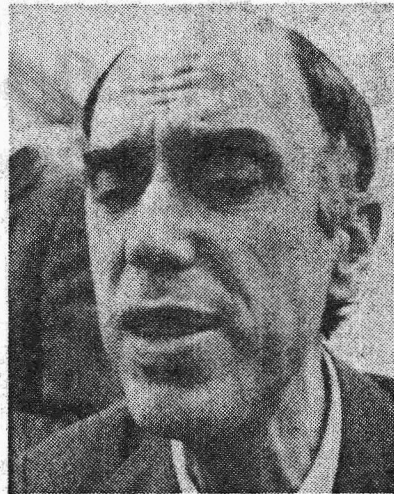
A vitória do senador Marco Maciel nas prévias que escolherão o candidato do PFL à Presidência da República, marcadas para o dia 21 de maio, é a "garantia de que o segundo maior partido político do País terá candidato próprio". Pelo menos, esse foi o compromisso público assumido ontem pelo senador, ao visitar pela primeira vez as lideranças do PFL de São Paulo, ante um número reduzido e incrédulo de pefelistas que o receberam no gabinete do líder do partido na Assembleia Legislativa, deputado Valdemar Corauci Sobrinho.

A apreensão dos pefelistas paulistas foi transmitida pelo próprio Corauci, que mal espe-

rou o senador se acomodar numa cadeira para fazer a primeira pergunta: "Se o senhor ganhar as prévias, fará composição com outros partidos?" Maciel não só confirmou sua candidatura como assegurou que "esse é o melhor caminho para o PFL".

O distanciamento do senador Marco Maciel das lideranças do PFL em São Paulo ficou patente nos poucos minutos em que ele permaneceu no gabinete do deputado. Na sala de Corauci Sobrinho, decorada com posters do governador Orestes Quércia, e cercado por apenas dez pefelistas, Maciel demonstrou animação com a campanha do PFL, mas não entusiasmou os corre-

ligionários. "Só o fato da divulgação das prévias aumentou o espaço do partido na mídia e melhorou seu desempenho nas pesquisas", observou o senador. Maciel evitou criticar Aureliano, e disse que o resultado das prévias será respeitado. Em sua visita a São Paulo, Maciel foi informado pelo empresário José Papa Júnior de que seu nome não pôde ser incluído nas prévias porque sua documentação foi encaminhada fora de prazo. "Agora, será uma festa a três", ironizou o empresário, referindo-se à disputa entre Maciel, Aureliano e a deputada Sandra Cavalcanti. O nome de Papa Júnior havia sido indicado por unanimidade pela executiva regional.



César Diniz/AE

Maciel promete disputar